

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano LII • Nº 268 • Dezembro 2024 • Centro de Comunicação Social do Exército **Exército Brasileiro**



Operação **TAQUARI-2**



REVISTA
interativa
www.eb.mil.br

OPERAÇÃO TAQUARI II

COMEMORAÇÕES AO PATRONO DA AVIAÇÃO

60 ANOS DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE GUERRA NA SELVA

O EXÉRCITO É OURO NAS OLIMPÍADAS

POUPANÇA

POUPEX Salário

Retorno garantido para
o seu investimento

Abra já a sua pelo Aplicativo POUPEX.



Consulte as normas e condições vigentes.



Baleia Léia,
mascote da
Poupança
POUPEX

POUPEX

0800 061 3040

CONCURSOS

EXÉRCITO BRASILEIRO

2025



**SEJA OFICIAL OU
SARGENTO DE
CARREIRA**

**NÍVEIS MÉDIO E SUPERIOR
DE 17 A 40 ANOS**

FHE **POUPEX**

**ACESSE
SEU
FUTURO
AGORA!**



eb.mil.br

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA
DEFESA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Prezado leitor,

Nesta última edição do ano de 2024, a Revista Verde-Oliva destaca acontecimentos significativos que marcaram o ano do Exército Brasileiro, no exercício de suas tarefas constitucionais e que constituem a base de sua existência.

Não poderíamos deixar de dar destaque a Operação Taquari 2, organizada para auxiliar as pessoas afetadas pelos alagamentos no Estado do Rio Grande do Sul. A operação visou fornecer suporte emergencial às vítimas das enchentes, com foco em atividades de socorro, resgate e transporte de desalojados, assistência humanitária e recuperação das áreas afetadas.

No ano de 2024, o Exército Brasileiro também integrou outras importantes operações interagências, fazendo-se presente na fronteira, no apoio a desabrigados por calamidades, em ações de proteção e recuperação do meio ambiente, no acolhimento e internação de imigrantes venezuelanos, tais como: a Operação Acolhida, que ao longo de 6 anos já apoiou mais de 125 mil migrantes e refugiados da Venezuela, a Operação CORE, que nesta ocasião contou com uma Companhia de Fuzileiros do 52º Batalhão de Infantaria de Selva (52º BIS), e elementos do Estado-Maior nível Batalhão e Brigada, integrando uma unidade da 101ª Divisão Aeroterrestre.

Destacamos também a nossa participação no Exercício Multinacional PANAMAX 2024 conduzido pelo Comando Sul dos Estados Unidos, e na Operação CATRIMANI, criada para combater ilícitos transfronteiriços, crimes ambientais e o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami, reforçando a defesa nacional e garantindo a nossa soberania.

E as operações para combate a incêndios na região do Pantanal, na região Amazônica, no Tocantins, e no estado de São Paulo, que reforça o compromisso do Exército de prestar o apoio necessário às instituições federais, estaduais e municipais, em esforço conjunto para a defesa da população e do meio ambiente.

Sem dúvida, que não poderíamos deixar de registrar as inúmeras datas comemorativas que transcorreram, assim, há cento e cinquenta anos nascia o Patrono da Aviação do Exército Brasileiro, Capitão Ricardo João Kirk, o nosso primeiro piloto aviador, que deixou um legado que inspirou o desenvolvimento da aviação militar no Exército. Coube lembrar dos 60 anos do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS), organização que prepara as tropas brasileiras para proteger, preservar e garantir a soberania da nossa rica e vital região amazônica.

Impossível não distinguir os 20 anos de criação da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti – MINUSTAH, que mobilizou um total de 37 contingentes de diferentes países sob a liderança brasileira, para desempenhar um papel fundamental na tentativa de estabilizar o país e auxiliar na reconstrução de suas instituições e infraestrutura.

Compartilhamos outras novidades, como: a implantação do 18º RCMEC, por transformação do 12º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, com sede em Boa Vista-RR. O recebimento da nova Viatura Blindada de Combate Centauro II, as duas primeiras de um contrato principal de aquisição de mais 96 viaturas.

Finalizando a publicação, no setor do desporto, coube destaque para os militares da Força Terrestre que integraram a comitiva de atletas do Exército nas Olimpíadas de Paris 2024 e para militares paratletas do Exército que participaram do 1º campeonato mundial militar de paratletismo. contribuindo para distinguir o Brasil no desporto mundial.

Nosso último editorial de 2024 destaca com orgulho a atuação exemplar do Exército Brasileiro na defesa da soberania nacional, na preservação dos poderes constitucionais e da ordem, além de sua contribuição fundamental para o desenvolvimento do Brasil. Ao reafirmar esses compromissos, a Instituição continua a ser um pilar de estabilidade e progresso para a nação, reforçando sua missão de servir ao povo brasileiro.

Uma ótima leitura!



General de Divisão ALCIDES VALERIANO DE FARIA JUNIOR
Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército
Chief of the Army Public Affairs Center



Dear reader,

In this latest edition of the year 2024, Verde-Oliva Magazine highlights significant events that marked the year of the Brazilian Army, in the exercise of its constitutional tasks, which are the basis of its existence.

We could not fail to highlight Operation Taquari 2, organised to assist people affected by floods in the state of Rio Grande do Sul. The operation aimed to provide emergency support to flood victims, focusing on relief, rescue, and transportation of displaced persons, humanitarian assistance, and recovery of affected areas.

During the year 2024, the Brazilian Army also integrated other important interagency operations, being present at the border, supporting those displaced by calamities, in actions of protection and recovery of the environment, in the reception and resettlement of Venezuelan immigrants, such as: Operation Welcome, which over 6 years has already supported more than 125,000 immigrants and refugees from Venezuela; Operation CORE, which included a Company of Marines from the 52nd Jungle Infantry Battalion (52nd BIS), and elements of the General Staff, Battalion and Brigade level, integrating a unit of the 101st Airborne Division.

We also highlight our participation in the Multinational Exercise PANAMAX 2024, conducted by the United States Southern Command, and in Operation CATRIMANI, created to combat cross-border illicit activities, environmental crimes, and illegal mining in the Yanomami Indigenous Land, reinforcing national defence and guaranteeing our sovereignty.

And the operations to combat fires in the Pantanal region, in the Amazon region, in Tocantins, and in the State of São Paulo, which reinforces the Army's commitment to provide the necessary support to federal, state, and municipal institutions, in a joint effort to defend the population and the environment.

We could not fail to record the numerous commemorative dates that occurred during this year. Thus, one hundred and fifty years ago, the Patron of the Brazilian Army Aviation, Captain Ricardo João Kirk, our first aviator pilot, was born, leaving a legacy that served as an inspiration for the development of military aviation in the Army. We celebrate the 60th anniversary of the Jungle Warfare Instruction Centre (CIGS), an organisation that prepares Brazilian troops to protect, preserve, and guarantee the sovereignty of our rich and vital Amazon region.

It is impossible not to distinguish the 20th anniversary of the United Nations Stabilisation Mission in Haiti – MINUSTAH, which mobilised a total of 37 contingents from different countries, under Brazilian leadership, to play a fundamental role in attempting to stabilise the country and assist in the reconstruction of its institutions and infrastructure.

We share other news, such as: the implementation of the 18th RCMEC, by transforming the 12th Mechanised Cavalry Squadron, based in Boa Vista (RR), the receipt of the new Centauro II Armoured Combat Vehicle, the first two of a main contract for the acquisition of 96 more vehicles.

Concluding the publication, in the sports sector, the highlight is for the military personnel of the Land Force who were part of the Army's delegation of athletes at the Paris 2024 Olympics and for the Army's para-athletes who participated in the 1st Military World Para-Athletics Championship, contributing to distinguish Brazil in world sports.

Our last editorial of 2024 proudly highlights the exemplary performance of the Brazilian Army in defending national sovereignty, preserving constitutional powers and order, in addition to its fundamental contribution to the development of Brazil. By reaffirming these commitments, the institution continues to be a pillar of stability and progress for the nation, reinforcing its mission of serving the Brazilian people.

Enjoy your reading!



desde 23 de maio de 1973

● Sumário

- | | |
|--|--|
| <p>8. OPERAÇÃO TAQUARI 2</p> <p>12. OPERAÇÃO ACOLHIDA</p> <p>14. OPERAÇÃO CORE 24 – A INTEROPERABILIDADE DOS EXÉRCITOS BRASILEIRO E AMERICANO</p> | <p>16. EXERCÍCIO MULTINACIONAL PANAMAX 2024</p> <p>18. OPERAÇÃO CATRIMANI</p> <p>20. OPERAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIOS EM ÁREAS DE FLORESTAS</p> <p>24. 150 ANOS DO PATRONO DA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO, CAPITÃO RICARDO JOÃO KIRK</p> <p>28. 60 ANOS DA CRIAÇÃO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE GUERRA NA SELVA</p> |
|--|--|



Design de Capa:

Arte: Luiz Fernando Vieira

Foto: S Ten **Sionir** Rafael Mujica de Almeida

Editorial

CHEFE DO CCOMSEX

Gen Div **Aldes** Valeriano de Faria Junior

SUBCHEFE DO CCOMSEX

Marcio Guedes **Taveira**

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel João Carlos da **Silva Néto** Júnior

CONSELHO EDITORIAL

Cel João Carlos da **Silva Néto** Júnior
Cel R I Gustavo José **Baracho** de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

Tc Ione Midon Pereira
Maj Viriane Machado Gomes Portela
Iº Ten **Vanessa** Maria Ramos Lopes **Paiva**

PROJETO GRÁFICO

Maj Art **Daniel** Angelo Ditelmo **Dutra**
2º Ten Art **Juliano Bastos** Cogo
2º Ten Marcelo **Nunes** Pereira
ST Sgt Fabiano **Mache**
Iº Sgt **Takeshi** Silva Sawada
3º Sgt Paulo Henrique Almeida dos **Reis**
Cb Wesley Santos **De Andrade**
Cb Jociel do Espírito Santo **Passos**
Sd Alex **Mozart** Lins de Sá
SC **Luiz** Fernando Vieira

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Wesley Santos **De Andrade**

MODELAGEM 3D

Iº Sgt **Takeshi** Silva Sawada
Cb Jociel do Espírito Santo **Passos**

FOTOGRAFIA

Cap R I **Edvaldo** da Silva

ST **Edmilson** Severino dos Santos

ST **Sionir** Rafael Mujica de Almeida
Sd Samuel **Lucas** de **Almeida** Silveira
Arquivos CCOMSEX

VERSÃO EM INGLÊS

Iº Ten Carlos Thiago **Louzada** dos Santos
Almeida

VERSÃO EM ESPANHOL

Maj José **Adail** Ferreira da Silva

JORNALISTA

Maj José Raimundo Silveira **Cerqueira**
Iº Ten **Igor** Matheus Pinheiro de Mendonça

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

Tavares Empreendimentos Comerciais LTDA

Colaboração

CIdEx - Centro de Idiomas do Exército

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

10 Mil exemplares – Circulação dirigida (Brasil e exterior)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército
Bloco B – Térreo
70630-901 – Setor Militar Urbano Brasília/DF

Revista Verde-Oliva Digital disponível em: www.eb.mil.br

CONTATO

revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

38. 20 ANOS DA MINUSTAH

46. CRIAÇÃO DO 18º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO

50. O EXÉRCITO RECEBE A PRIMEIRA VIATURA BLINDADA DE COMBATE CENTAURO II

52. ATLETAS DO EXÉRCITO NAS OLIMPIADAS DE PARIS 2024

54. PARATLETAS MILITARES PARTICIPAM DO 1º CAMPEONATO MUNDIAL MILITAR DE PARATLETISMO



Design do Pôster:

Arte: Cb Wesley Santos **De Andrade**

OPERAÇÃO TAQUARI 2

O Comando Militar do Sul, integrado ao Comando Conjunto da Operação Taquari 2, iniciou em 30 de abril o apoio à população gaúcha que sofreu com as chuvas torrenciais no estado. Entre as principais ações do Exército Brasileiro e outras 100 instituições, estavam o resgate e o transporte de desalojados e de ribeirinhos.

Segundo a Defesa Civil do Estado, 104 municípios foram afetados. Entre os que solicitaram apoio das Forças Armadas, estão os municípios da Serra Gaúcha, região Central, Fronteira Oeste, Vale do Taquari, Vale do Caí e Vale do Rio Pardo.

A operacionalidade e o adestramento constante das tropas do Exército facilitaram o apoio às famílias gaúchas com transporte terrestre, aquático e aéreo, de pessoas atingidas e de mantimentos, mesmo sob condições climáticas adversas.

Muito além, a Engenharia do Exército restabeleceu ligações terrestres

e tráfego de rodovias com o desdobramento de tropas e lançamentos de pontes, como feito na BR-290, em Eldorado do Sul, a fim de restabelecer o tráfego naquela rodovia; e a ponte sobre o rio Forqueta, divisa entre as cidades de Arroio do Meio e Lajeado, municípios do estado do Rio Grande do Sul.

No município de Candelária, botes militares auxiliaram na retirada de famílias em áreas de alagamento. Unidades do Exército Brasileiro realizaram o resgate das pessoas, inclusive de cima de telhados de suas residências.

Sendo umas das maiores operações de apoio à população gaúcha de nossa história, o Exército Brasileiro atuou dia e noite para aliviar o sofrimento da população, fornecendo Hospitais de Campanha, e contribuindo para a distribuição de centenas de toneladas de refeições, mantimentos, medicamentos e milhares de litros de água potável.

A Operação Taquari 2 ganhou destaque internacional, atraindo a atenção da comunidade global. Como parte desse reconhecimento, o Subsecretário-Geral da Organização das Nações Unidas, Christian





TAQUARI OPERATION 2

On April 30, the Southern Military Command, as part of the Joint Command for Taquari Operation 2, began supporting the people of Rio Grande do Sul who suffered from the torrential rains in the state. Among the main actions of the Brazilian Army and 100 other institutions were the rescue and transportation of displaced people and river dwellers.

According to the State Civil Defense, 104 municipalities were affected. Among those that requested support from the Armed Forces were the municipalities of Serra Gaúcha, the Central region, the Western Frontier, Vale do Taquari, Vale do Caí and Vale do Rio Pardo.

The operations and constant training of the Army troops made it easier to support the families of Rio Grande do Sul with land, water and air transportation of affected people and supplies, even in adverse weather conditions.

In addition, the Army's Engineering team re-established land connections and highway traffic by deploying troops and building bridges, such as on the BR-290 highway in Eldorado do Sul, in order to re-

establish traffic on that highway; and the bridge over the Forqueta River, on the border between the cities of Arroio do Meio and Lajeado, municipalities in the state of Rio Grande do Sul.

In the municipality of Candelária, military boats helped remove families from flooded areas. Units of the Brazilian Army rescued people, even from the roofs of their homes.

As one of the largest operations to support the population of Rio Grande do Sul in our history, the Brazilian Army worked day and night to alleviate the suffering of the population, providing field hospitals and contributing to the distribution of hundreds of tons of meals, supplies, medicines and thousands of liters of drinking water.

Taquari Operation 2 has gained international prominence, attracting the attention of the global community. As part of this recognition, the Under-Secretary-General of the United Nations, Christian Saunders, visited the mission after almost 130 days of assistance to the municipalities of Rio Grande do Sul.



Saunders, visitou a missão após quase 130 dias de assistência prestada aos municípios do Rio Grande do Sul.

“Eu acredito que o desafio é enorme. Foi muita chuva e muitos afetados. A resposta da Operação foi muito bem coordenada e fiquei muito feliz de vocês terem as Forças Armadas Brasileiras trabalhando com as entidades públicas, com as agências das Nações Unidas e com as organizações não governamentais, todos juntos, como um único time”, disse Saunders.

Após as fases “Emergencial” e “Estabilização”, focadas em resgates e assistência humanitária, os esforços se concentraram na etapa de “Reconstrução”. Essa fase incluía a recuperação de escolas e unidades de saúde, a desobstrução de vias públicas e a cooperação com diversas agências envolvidas, compondo uma das maiores missões humanitárias da história do Brasil.

Até o dia 7 de agosto de 2024, o trabalho realizado pelas Forças Armadas e agências na Operação de ajuda às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul computou os seguintes números:

- mais de 34 mil militares empregados desde o início da operação;
- mais de 5,6 mil viaturas empregadas desde o início da operação;
- mais de 3,5 mil horas de voo no esforço de resgate, transporte de donativos, transporte de medicamentos e evacuações aeromédicas;
- mais de 71 mil pessoas resgatadas e 10,5 mil animais salvos;
- mais de 61,3 mil atendimentos de saúde realizados;
- mais de 18,7 mil atendimentos durante as ações cívico-sociais;
- 154 escolas entregues à sociedade gaúcha;
- 27 unidades de saúde e outros órgãos públicos limpos (como igrejas, associações, instituições);
- 14 hospitais de campanha foram instalados;
- 117.462 metros cúbicos (10 mil caçambas) de materiais removidos das vias públicas;
- toneladas de refeições, mantimentos e medicamentos distribuídos;
- 8 mil metros cúbicos (8 milhões de litros) de água potável distribuídos em hospitais, em abrigos e para pessoas isoladas; e
- 14 pontos de travessia em operação.

“I think the challenge is enormous. There was a lot of rain and many people affected. The response of the Operation was very well coordinated and I was very happy that you had the Brazilian Armed Forces working with the public entities, with the United Nations agencies and with the non-governmental organizations, all together, as one team,” said Saunders.

After the “Emergency” and “Stabilization” phases, focused on rescues and humanitarian assistance, efforts focused on the “Reconstruction” stage. This phase included the recovery of schools and health units, the clearing of public roads and cooperation with various agencies involved, making up one of the largest humanitarian missions in Brazil’s history.

As of August 7, 2024, the work carried out by the Armed Forces and agencies in the Operation to help the victims of the floods in Rio Grande do Sul has recorded the following figures:

- more than 34,000 military personnel deployed since the start of the operation;
- more than 5,600 vehicles deployed since the start of the operation;
- more than 3,500 flight hours in the rescue effort, transporting donations, medicines and aeromedical evacuations;

- more than 71,000 people rescued and 10,500 animals saved;
- more than 61,300 healthcare services provided;
- more than 18,700 visits during civic-social actions;
- 154 schools handed over to Rio Grande do Sul society;
- 27 health facilities and other public entities cleaned (such as churches, associations, institutions);
- 14 field hospitals were set up;
- 117,462 cubic meters (10,000 buckets) of materials removed from public roads;
- tons of meals, groceries and medicines distributed;
- 8,000 cubic meters (8 million liters) of drinking water distributed to hospitals, shelters and isolated people; and
- 14 crossing points in operation.





OPERAÇÃO ACOLHIDA

A Operação Acolhida foi criada por meio de decreto do Presidente da República, em 15 de fevereiro de 2018, após uma enorme onda de imigrantes em decorrência da crise política, econômica e social na Venezuela.

Reconhecida a situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório para o Estado de Roraima, provocado pela crise humanitária naquele país, teve início a Operação Acolhida, que desdobrou destacamentos em Boa Vista e Pacaraima (RR) e, a partir de 2019, em Manaus (AM). Todos os Comandos Militares de Área (C Mil A) participam da operação, na forma de rodízio.

A Operação Acolhida está sob a coordenação de Órgãos do Governo, Organismos Internacionais e Organizações

Não Governamentais (ONGs). O Exército Brasileiro (EB) apoia logisticamente (alimentação e transporte) a interiorização de venezuelanos oriundos de Boa Vista, utilizando Centros Regionais de Interiorização junto às 12 (doze) Regiões Militares (RM).

Ao longo de 6 anos, a Operação Acolhida já apoiou mais de 125 mil migrantes e refugiados da Venezuela que foram interiorizados em 1.026 municípios de todas as regiões do Brasil, concorrendo para demonstrar à comunidade do Brasil e do exterior, nessa atividade inédita para os brasileiros, a capacidade de resiliência, a coordenação logística e a disposição de controle da Força Terrestre em Operações Conjuntas.

OPERATION WELCOME

Operation Welcome (Operação Acolhida) was created by decree of the President of the Republic on February 15, 2018, following a huge wave of immigrants due to the political, economic and social crisis in Venezuela.

Once the situation of vulnerability arising from the migratory flow to the state of Roraima, caused by the humanitarian crisis in that country, was recognized, Operation Welcome began, with deployments in Boa Vista and Pacaraima (RR) and, as of 2019, in Manaus (AM). All the Area Military Commands are taking part in the operation on a rotating basis.

Operation Welcome is coordinated by government agencies, international organizations and non-governmental organizations. The Brazilian Army provides logistical support (food and transport) for the interiorization of Venezuelans from Boa Vista, using Regional Interiorization Centres in the 12 Military Regions (RM).

Over the course of six years, Operation Welcome has supported more than 125,000 migrants and refugees from Venezuela who have been interned in 1,026 municipalities in all regions of Brazil, helping to demonstrate to the Brazilian community and abroad, in this unprecedented activity for Brazilians, the resilience, logistical coordination and willingness to control the Land Force in Joint Operations.



OPERAÇÃO CORE 24 – A INTEROPERABILIDADE DOS EXÉRCITOS BRASILEIRO E AMERICANO

O Exército Brasileiro e o Exército dos Estados Unidos prosseguem em uma série de exercícios combinados, denominados “CORE”. Os exercícios “Combined Operations and Rotation Exercises” (CORE, acrônimo em inglês), que definem as atividades de intercâmbio entre os dois exércitos, contam com a participação de tropas das Forças de Prontidão do EB, enquadradas em batalhões, brigadas ou divisões do Exército dos EUA, em exercícios de adestramento nesse país; ou tropas do Exército dos EUA, enquadradas em batalhões, brigadas ou divisões do Exército Brasileiro, no caso de exercícios de adestramento no Brasil.

No ano de 2024, militares do Exército Brasileiro, especialistas em operações em ambiente amazônico, participaram de um treinamento conjunto nos Estados Unidos durante o mês de agosto. A tropa brasileira foi composta por uma Companhia de Fuzileiros do 52º Batalhão de Infantaria de Selva (52º BIS), com sede em Marabá

(PA), e elementos do Estado-Maior nível Batalhão e Brigada. Os brasileiros integraram uma unidade da 101ª Divisão Aeroterrestre (101st Airborne Division) do Exército dos Estados Unidos.

O Exercício ocorreu no Fort Johnson/ Louisiana, no Centro de Treinamento e Preparação Conjunta dos Estados Unidos, o Joint Readiness Training Center (JRTC). No Exercício, os militares brasileiros demonstraram elevado índice de adestramento e prontidão no planejamento e na execução das missões, demonstrando alto grau de integração operacional com a tropa norte-americana, fator destacado por militares de ambos os países.

A Operação CORE 24, não apenas testou as capacidades individuais das tropas, mas também enfatizou a importância da interoperabilidade. Com a participação de diferentes unidades, o Exercício proporcionou um ambiente realista e desafiador, essencial para preparar os militares para situações de combate real.



OPERATION CORE 24 - THE INTEROPERABILITY OF THE BRAZILIAN AND AMERICAN ARMIES

The Brazilian Army and the US Army are continuing a series of combined exercises, known as “CORE”. The “Combined Operations and Rotation Exercises” (CORE), which define the exchange activities between the two armies, involve the participation of troops from the EB’s Readiness Forces in battalions, brigades or divisions of the US Army, in training exercises in that country; or US Army troops in battalions, brigades or divisions of the Brazilian Army, in the case of training exercises in Brazil.

In 2024, members of the Brazilian Army, specialists in operations in the Amazon environment, took part in joint training in the United States during the month of August. The Brazilian troops were made up of a company of Marines from the 52nd Jungle Infantry Battalion (52nd BIS) (BIS, acronym in Portuguese), based in Marabá (PA), and elements from the Battalion and Brigade General Staffs. The Brazilians were part of a unit from the US Army’s 101st Airborne Division.

The exercise took place at Fort Johnson/Louisiana, at the US Joint Readiness Training Center (JRTC). During the exercise, the Brazilian military demonstrated a high level of training and readiness in the planning and execution of missions, showing a high degree of operational integration with the US troops, a factor highlighted by military personnel from both countries.

Operation CORE 24 not only tested the troops’ individual capabilities, but also emphasized the importance of interoperability. With the participation of different units, the exercise provided a realistic and challenging environment, essential for preparing the military for real combat situations.





EXERCÍCIO MULTINACIONAL PANAMAX 2024

Em agosto do corrente ano, nos Estados Unidos, militares do Exército Brasileiro participaram da Operação PANAMAX 2024, maior exercício multinacional conduzido pelo Comando Sul dos Estados Unidos (SOUTHCOM).

O Comando Sul dos Estados Unidos coordena o exercício, desde 2003, e integra diversos países do continente americano no planejamento de uma operação conjunta e combinada, seguido de simulação construtiva.

O Exército Brasileiro participou com 12 (doze) oficiais, integrando células do Estado-Maior da Força Multinacional Sul (MNFS - Multinational Force South) e do Estado-Maior da Força Terrestre

Componente (CFLCC - Combined Forces Land Component Command), além de também integrar a Célula-Branca, com militares trabalhando junto à Direção do Exercício, localizada em Suffolk-Virginia.

Para o Brasil, que também foi representado por militares do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil e da Força Aérea Brasileira, o Exercício PANAMAX foi uma grande oportunidade para o aprimoramento da diplomacia militar e da confiança mútua com Nações Amigas, bem como de desenvolvimento de capacidades de planejamento e condução de operações conjuntas e combinadas.

MULTINATIONAL EXERCISE PANAMAX 2024

In August of this year, in the United States, members of the Brazilian Army took part in Operation PANAMAX 2024, the largest multinational exercise conducted by the United States Southern Command (SOUTHCOM).

The US Southern Command has been coordinating the exercise since 2003 and integrates several countries on the American continent in the planning of a joint and combined operation, followed by a constructive simulation.

The Brazilian Army took part with 12 officers, from the Multinational Force South (MNFS) and Combined Forces Land Component Command (CFLCC) staffs,

as well as the White Cell, with soldiers working with the Exercise Directorate, located in Suffolk-Virginia.

For Brazil, which was also represented by military personnel from the Ministry of Defense, the Brazilian Navy and the Brazilian Air Force, Exercise PANAMAX was a great opportunity to improve military diplomacy and mutual trust with friendly nations, as well as to develop capabilities for planning and conducting joint and combined operations.



OPERAÇÃO CATRIMANI

A Operação Catrimani II é uma iniciativa do Ministério da Defesa para combater o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami, bem como para combater ilícitos transfronteiriços e crimes ambientais.

Desde o início da operação, em 1º de abril, foram executadas pelo Exército Brasileiro, várias abordagens, prisões, apreensões e inutilização de embarcações, acampamentos, aeronaves, motores, pistas de pouso e diversos outros equipamentos usados para ações ilegais. A Operação também contou com a participação das demais Forças Armadas e de Órgãos de Segurança Pública e Agências, articuladas em conjunto com a Casa de Governo no Estado de Roraima.

Diante disso, o Exército Brasileiro, que vem atuando em conjunto com as demais Forças Armadas, a Casa de Governo e as diversas Agências de Segurança Pública no combate ao garimpo ilegal e às atividades ilícitas, concorre para a promoção, não apenas da proteção do meio ambiente e dos direitos dos povos indígenas, mas também para o fortalecimento do Estado nessas regiões.

A atuação conjunta traz benefícios para a sociedade com relação à preservação dos recursos naturais e à segurança de comunidades indígenas, contribuindo para a sustentabilidade da Amazônia.



OPERATION CATRIMANI

Operation Catrimani II is an initiative of the Ministry of Defense to combat illegal mining in the Yanomami Indigenous Land, as well as to combat cross-border illegal activities and environmental crimes.

Since the start of the operation on April 1st, the Brazilian Army has carried out several raids, arrests, seizures and destruction of boats, camps, aircraft, engines, airstrips and various other pieces of equipment used for illegal activities. The operation also included the participation of the other Armed Forces and Public Security Bodies and Agencies, in conjunction with the Government House in the State of Roraima.

In view of this, the Brazilian Army, which has been working together with the other Armed Forces, the Government House and the various Public Security Agencies to combat illegal mining and illicit activities, is helping to promote not only the protection of the environment and the rights of indigenous peoples, but also the strengthening of the State in these regions.

Working together brings benefits to society in terms of the preservation of natural resources and the safety of indigenous communities, contributing to the sustainability of the Amazon.



OPERAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIOS EM ÁREAS DE FLORESTAS

Em 2024, o Exército Brasileiro desempenhou um papel crucial no combate aos incêndios florestais em diversas regiões do País. Na Operação Pantanal II, o Comando Militar do Oeste liderou as ações em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em parceria com as forças da Marinha e da Aeronáutica, para unir esforços no controle e extinção dos focos.

No Centro-Oeste, o Comando Militar do Planalto empregou tropas da 3ª Brigada de Infantaria Mecanizada, reforçada por meios aéreos do 2º Batalhão de Aviação do Exército, sediado em Taubaté (SP), para impedir o avanço das chamas na região sul do Estado, em especial na Ilha do Bananal.

Essa foi a Operação Tocantins, que também contou com o envio de tropas do 50º Batalhão de Infantaria de Selva, sediado em Imperatriz, no Maranhão, para atuar com os militares especializados do 22º Batalhão de Infantaria Mecanizado, na Ilha do Bananal e na região do Bico do Papagaio, dando apoio a brigadistas, resgatando animais e combatendo diretamente as chamas, em missões terrestres, aéreas e fluviais.

Além do 50º Batalhão de Infantaria de Selva, outras tropas do Comando Militar do Norte também foram mobilizadas no apoio à Defesa Civil e Corpo de Bombeiros Militares para combater os incêndios na região de Marabá e outros municípios do estado do Pará, e em





FIREFIGHTING OPERATIONS IN FOREST AREAS

In 2024, the Brazilian Army played a crucial role in fighting forest fires in various regions of the country. In Operation Pantanal II, the Western Military Command led the actions in Mato Grosso and Mato Grosso do Sul, in partnership with the Navy and Air Force, to join forces in controlling and extinguishing the outbreaks.

In the Midwest, the Planalto Military Command deployed troops from the 3rd Mechanized Infantry Brigade, reinforced by air assets from the 2nd Army Aviation Battalion, based in Taubaté (SP), to stop the flames from advancing in the southern region of the state, especially on Bananal Island.

This was Operation Tocantins, which also included the deployment of troops from the 50th Jungle Infantry Battalion, based in Imperatriz, Maranhão, to work

with specialized soldiers from the 22nd Mechanized Infantry Battalion, on Bananal Island and in the Bico do Papagaio region, supporting brigade members, rescuing animals and directly fighting the flames, in land, air and river missions.

In addition to the 50th Jungle Infantry Battalion, other troops from the Northern Military Command were also mobilized to support Civil Defence and the Military Fire Brigade to fight the fires in the Marabá region and other municipalities in the state of Pará, and in Araguatins, in Tocantins. Troops and various pieces of equipment were mobilized - helicopters, tractors, water trucks and transport vehicles, which were deployed in regions such as Bom Jesus do Tocantins, the Mãe Maria Indigenous Territory, and other affected areas. These resources mobilized by the 23rd Jungle



Araguatins, no Tocantins. Mobilizaram-se tropas e diversos equipamentos – helicóptero, tratores, caminhões-pipa e veículos de transporte, que foram alocados em regiões como Bom Jesus do Tocantins, território Indígena Mãe Maria, e outras áreas afetadas. Esses recursos mobilizados pela 23ª Brigada de Infantaria de Selva contribuíram para o apoio das equipes dos bombeiros e Defesa Civil, tanto na parte logística como operacional.

Cabe destacar o empenho do Comando Militar do Sudeste, em estreita coordenação com o 8º Distrito Naval e o IV Comando Aéreo Regional, atendendo às demandas do Governo do Estado de São Paulo ao Ministério da Defesa e, apoiando a Defesa Civil estadual com ações integradas de monitoramento, combate e controle aos focos de incêndio, na macrorregião de Ribeirão Preto.

Durante o período da seca, a participação do Exército Brasileiro no combate aos incêndios foi crucial para preservar a biodiversidade, proteger as comunidades locais e mitigar os impactos ambientais. A ação coordenada com demais organizações civis e militares e a utilização de tecnologias avançadas foram essenciais para enfrentar os desafios impostos pelos incêndios florestais nas diversas áreas que sofreram queimadas.

Infantry Brigade helped to support the firefighters and Civil Defense teams, both logistically and operationally.

It is worth highlighting the commitment of the Southeast Military Command, in close coordination with the 8th Naval District and the IV Regional Air Command, in meeting the demands of the São Paulo State Government to the Ministry of Defense and supporting the state Civil Defense with integrated actions to monitor, combat and control the outbreaks of fire in the Ribeirão Preto macro-region.

During the dry season, the Brazilian Army's participation in firefighting was crucial to preserving biodiversity, protecting local communities and mitigating environmental impacts. The coordinated action with other civilian and military organizations and the use of advanced technologies were essential in facing the challenges posed by the forest fires in the various areas that suffered burn-offs.



150 ANOS DO PATRONO DA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO, CAPITÃO RICARDO JOÃO KIRK

No sesquicentenário do nascimento do Capitão Ricardo João Kirk, Patrono da Aviação do Exército, é relevante destacar sua contribuição significativa para a Força Terrestre. Sete anos antes de seu nascimento em 23 de março de 1874, o Exército Brasileiro já utilizava, de forma pioneira na América Latina, o vetor aéreo em combate durante a Guerra da Tríplice Aliança, empregando um balão cativo para observação.

Ricardo João Kirk, filho de Richard Joseph Kirk e Rita Frutuosa, demonstrou sua vocação militar aos 17 anos ao se alistar voluntariamente no 10º Batalhão de Infantaria. Durante o Curso Preparatório na Escola Militar da Praia Vermelha, participou ativamente da Revolta da Armada em 1893, sendo promovido a Alferes em reconhecimento à sua bravura.

Kirk aprofundou sua formação na Escola Preparatória e de Tática do Rio Pardo e na Escola de Artilharia e Engenharia, tornando-se Bacharel em Matemática e Ciências Físicas. Sua paixão pela aviação despertou em 1908, ao assistir a uma demonstração de balões e, posteriormente, ao trabalhar no Parque Aerostático no Rio de Janeiro.

Em 1911, Kirk foi promovido a 1º Tenente e tornou-se um dos primeiros associados do recém-criado Aeroclube Brasileiro. No ano seguinte, voou com o aviador Roland Garros e iniciou suas instruções de voo com o piloto italiano Ernesto Darioli. Em outubro de 1912, após concluir seu curso de pilotagem na França, tornou-se o primeiro piloto aviador do Exército Brasileiro.

Ao retornar ao Brasil, Kirk assumiu o cargo de Diretor da Escola de Aviação do Aeroclube. Com a aproximação da 1ª Guerra Mundial e a necessidade de estabelecer um serviço de aviação militar no Brasil, o Exército decidiu criar um Serviço de Aviação, tendo Kirk como peça-chave. Em 1914, Kirk foi nomeado instrutor na recém-criada Companhia Aeronáutica e desempenhou um papel crucial na utilização de aviões durante o conflito do Contestado.

Em 1915, Kirk realizou o primeiro voo de combate no Brasil, realizando missões de reconhecimento na região do Contestado. No entanto, em março de 1915, durante uma



150 YEARS OF THE PATRON OF BRAZILIAN ARMY AVIATION, CAPTAIN RICARDO JOÃO KIRK

On the sesquicentenary of the birth of Captain Ricardo João Kirk, Patron of Army Aviation, it is important to highlight his significant contribution to the Land Force. Seven years before his birth on March 23, 1874, the Brazilian Army had already used the aerial vector in combat during the War of the Triple Alliance, using a captive balloon for observation.

Ricardo João Kirk, son of Richard Joseph Kirk and Rita Frutuosa, showed his military vocation at the age of 17 when he voluntarily enlisted in the 10th Infantry Battalion. During the Preparatory Course at the Praia Vermelha Military School, he took an active part in the Brazilian Naval Revolts, or Revolta da Armada (in Portuguese), in 1893 and was promoted to Ensign in recognition of his bravery.

Kirk furthered his education at the Rio Pardo Preparatory and Tactical School and the Artillery and Engineering School, becoming a Bachelor of Mathematics and Physical Sciences. His passion for aviation was sparked in 1908, when he attended a balloon demonstration and, later, when he worked at the Aerostatic Park in Rio de Janeiro.

In 1911, Kirk was promoted to 1st Lieutenant and became one of the first members of the newly created Aeroclube Brasileiro. The following year, he flew with aviator Roland Garros and began his flying instructions with Italian pilot Ernesto Darioli. In October 1912, after completing his piloting course in France, he became the Brazilian Army's first aviator pilot.

On his return to Brazil, Kirk took on the role of Director of the Aeroclube's Aviation School. With World War I approaching and the need to establish a military aviation service in Brazil, the Army decided to create an Aviation Service, with Kirk as a key player. In 1914, Kirk was appointed instructor at the newly created Aeronautical Company and played a crucial role in the use of airplanes during the Contestado conflict.

In 1915, Kirk made his first combat flight in Brazil, carrying out reconnaissance missions in the Contestado region. However, in March 1915, during a bombing mission, his plane crashed into a pine tree due to adverse weather conditions, resulting in his death. Posthumously, he was promoted to Captain and recognized for his bravery and contribution to Brazilian military aviation.



missão de bombardeio, seu avião colidiu com um pinheiro devido às condições climáticas adversas, resultando em sua morte. Postumamente, foi promovido a Capitão e reconhecido por sua bravura e pela contribuição à aviação militar brasileira.

Apesar da perda trágica de Kirk, seu legado inspirou o desenvolvimento da aviação militar no Exército Brasileiro. Em 1919, foi criado o Serviço de Aviação do Exército e a Escola de Aviação Militar, estabelecendo definitivamente a Aviação Militar do Exército Brasileiro. Em 1927, o Serviço de Aviação tornou-se Arma de Aviação, expandindo suas operações e modernizando sua frota.

Na década de 1930, a visão estratégica da Aviação Militar resultou na criação da Força Aérea Brasileira em 1941, encerrando o ciclo inicial da aviação no Exército. No entanto, em 1986, o Exército Brasileiro decidiu recriar sua Aviação, focando em aeromobilidade

e modernização. Hoje, a Aviação do Exército continua a evoluir, seguindo os passos de seu Patrono, o Capitão Ricardo Kirk, com novas aeronaves, armamentos e sistemas avançados.

A trajetória do Capitão Ricardo João Kirk e a evolução da Aviação do Exército Brasileiro refletem um esforço contínuo e dedicado na busca pela inovação e modernização. O compromisso em estar sempre pronto para defesa da Pátria, é uma tarefa fundamental que continua a inspirar e guiar a aviação do Exército Brasileiro. O legado de Kirk e a contínua adaptação e aprimoramento da aviação são testemunhos do comprometimento da nossa Instituição em garantir a segurança e a soberania nacional através de meios aéreos eficientes e atualizados.



Despite Kirk's tragic loss, his legacy inspired the development of military aviation in the Brazilian Army. In 1919, the Army Aviation Service and the Military Aviation School were created, definitively establishing Military Aviation in the Brazilian Army. In 1927, the Aviation Service became an Aviation Weapon, expanding its operations and modernizing its fleet.

In the 1930s, the strategic vision of Military Aviation resulted in the creation of the Brazilian Air Force in 1941, ending the initial cycle of aviation in the Army. However, in 1986, the Brazilian Army decided to recreate its Aviation, focusing on aeromobility and modernization. Today, Army Aviation continues to evolve, following in the footsteps of its patron, Captain Ricardo Kirk, with new aircraft, armaments and advanced systems.

The career of Captain Ricardo João Kirk and the evolution of Brazilian Army Aviation reflect a continuous and dedicated effort in the search for innovation and modernization. The commitment to

always be ready to defend the homeland is a fundamental task that continues to inspire and guide Brazilian Army aviation. Kirk's legacy and the continuous adaptation and improvement of aviation are testimony to our institution's commitment to guaranteeing national security and sovereignty through efficient and up-to-date air assets.



60 ANOS DA CRIAÇÃO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE GUERRA NA SELVA

O Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS) foi criado em 2 de março de 1964, pelo Decreto N° 53.649. Seu primeiro comandante foi o então Major de Artilharia Jorge Teixeira de Oliveira, o TEIXEIRÃO.

O Major Teixeira apresentou-se ao Comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre para seguir para zona do Canal do Panamá para cursar o “Jungle Expert” na Escola das Américas, no Forte Sherman (US Jungle Operations Training Center), em 1965, mesmo ano em que se voluntariou para comandar a organização

militar recém-criada, o CIGS, uma unidade de selva.

No dia 5 de outubro de 1966, foram inauguradas as instalações do Centro no antigo Quartel-General do Grupamento de Elementos de Fronteira (GEF), na ilha de São Vicente. Em 10 de outubro de 1966, com poucos meses, foi iniciado o primeiro curso de guerra na selva do Exército Brasileiro. Em setembro de 1967, o CIGS instalou-se definitivamente no seu atual aquartelamento, no Bairro São Jorge (Manaus-AM).

A EVOLUÇÃO DO CURSO

Os Cursos de Operações na Selva, de duas categorias, a princípio um para oficiais e outro para subtenentes/sargentos, passaram, a partir de 1971, a abranger três categorias:

- Categoria “A” - Para oficiais superiores
- Categoria “B” - Para capitães e tenentes
- Categoria “C” - Para subtenentes e sargentos

A partir de 1994, foram incluídas mais duas categorias de cursos: o COS “B1” (para capitães e tenentes) e o COS “C1” (para subtenentes e sargentos da Arma de Comunicações, do Quadro de Material Bélico e dos Serviços de





60 YEARS SINCE THE CREATION OF THE JUNGLE WARFARE INSTRUCTION CENTER

The Jungle Warfare Instruction Center (CIGS, acronym in Portuguese), was created on March 2, 1964, by Decree No. 53,649. Its first commander was then Artillery Major Jorge Teixeira de Oliveira.

On October 5, 1966, the Center's facilities were inaugurated at the former headquarters

of the Boarder Element Group, or Grupamento de Elementos de Fronteira (GEF, acronym in Portuguese), on the island of São Vicente. On October 10, 1966, the Brazilian Army's first jungle warfare course began in just a few months. In September 1967, CIGS settled permanently in its current barracks, in a neighborhood called São Jorge (Manaus-AM).

THE EVOLUTION OF THE COURSE

The two-category Jungle Operations Courses, initially one for officers and the other for warrant officers, began to cover three categories in 1971:

- Category "A" - For senior officers
- Category "B" - For captains and lieutenants
- Category "C" - For warrant officers and sergeants

Since 1994, two more categories of courses have been included: COS "B1" (for captains and lieutenants) and COS "C1" (for warrant officers and sergeants from the Signal Corps, the Ordnance Corps and the Intelligence and Health Services, as well as military personnel from the other Armed Forces, Auxiliary Forces and Friendly Nations).

Intendência e de Saúde, e, também, para militares das demais Forças Armadas, Forças Auxiliares e das Nações Amigas).

A partir de 2000, inclusive, essas categorias de cursos deixaram de funcionar no CIGS, passando então, os militares das especialidades referidas acima a frequentarem os COS “B” e “C”, respectivamente.

O Curso de Operações na Selva é considerado um dos cursos de combate mais difíceis do mundo, sendo que os COS Categoria “B” e Categoria “C” têm duração de 12 (doze) semanas, sendo empregado o processo de ensino por competências.

OS CURSOS SÃO DIVIDIDOS EM 3 (FASES), SENDO DESENVOLVIDAS, AO TODO, 5 (CINCO) COMPETÊNCIAS:

- Vida na selva: é o período mais curto do curso, em que são aprendidas as técnicas básicas de sobrevivência na floresta amazônica, para desenvolver a competência SOBREVIVER;
- Técnicas especiais: nessa fase, são ministradas instruções de caráter mais técnico, como módulos de tiro, orientação, explosivos e destruições, técnicas fluviais, emprego de aeronaves, dentre outras, preparando os alunos para o combate na selva. São desenvolvidas as competências ORIENTAR, NADAR e ATIRAR; e
- Operações: a última etapa é uma fase integradora, Nessa etapa, desenvolve-se a competência mais importante: COMANDAR. Reúne as competências assimiladas nas fases anteriores, bem como a própria experiência de vida e de caserna do aluno. É a fase mais avançada e intensa do curso. Durante esta fase, os alunos são expostos a situações que simulam operações em ambiente de selva, incluindo cenários de guerras convencionais e não convencionais, utilização de aeronaves e deslocamento através selva.





From 2000 onward, these categories of courses ceased to operate at CIGS, with military personnel from the specialties mentioned above attending COS “B” and “C”, respectively.

The Jungle Operations Course is considered to be one of the most difficult combat courses in the world, and the COS Category “B” and Category “C” courses last 12 (twelve) weeks, using the competency-based teaching process.

THE COURSES ARE DIVIDED INTO THREE PERIODS, WITH A TOTAL OF FIVE COMPETENCIES BEING DEVELOPED:

- Life in the jungle: this is the shortest period of the course, in which basic survival techniques are learned in the Amazon rainforest, in order to develop the SURVIVAL skill;
- Special techniques: in this phase, more technical instruction is given, such as modules on shooting, orientation, explosives and destruction, river techniques, use of aircraft, among others, preparing students for combat in the jungle. ORIENTING, SWIMMING and SHOOTING skills are developed; and
- Operations: it’s an integrating stage, where the most important skill is developed: COMMANDING. It brings together the skills learned in the previous phases, as well as the student’s own life and barracks experience. It is the most advanced and intense stage of the course. During this phase, students are exposed to situations that simulate operations in a jungle environment, including conventional and unconventional warfare scenarios, the use of aircraft and movement through the jungle.





O VIDEOCAST DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Acesse o canal do
Exército Brasileiro no Youtube



CURSO INTERNACIONAL DE OPERAÇÕES NA SELVA (CIOS)

Em 2016, por ordem do Estado-Maior do Exército (EME), o CIGS planejou e executou o primeiro Estágio Internacional de Operações na Selva (EIOS) destinado a militares das nações amigas. Durante mais de 4 (quatro) semanas, no período de 12 de setembro a 14 de outubro, 20 (vinte) militares provenientes de 15 (quinze) nações distintas, dentre elas o Canadá, Estados Unidos da América, China, Japão, Bolívia, Polônia, Espanha, Alemanha, Reino Unido, Índia, Sri Lanka, Nigéria, Guiana, Vietnã e Portugal, enfrentaram os desafios de cumprir missões no ambiente operacional amazônico.

O EIOS possuía todas as características de um curso, de acordo com o Sistema de Ensino do Exército, como carga horária, organização e documentação curricular. Por

esse motivo, em 2017, o CIGS propôs a mudança de estágio para curso, criando, assim, o Curso Internacional de Operações na Selva (CIOS), sendo sua periodicidade estabelecida de 1 (um) curso por ano.

O CIOS é um curso que foi concebido para especializar oficiais, subtenentes e sargentos das nações amigas em um só turno e sem separação entre oficiais e praças, não havendo necessidade das categorias “B” e “C”. É realizado em 7 (sete) semanas, sendo 2 (duas) semanas para as atividades de mobilização e desmobilização e 5 (cinco) para o curso propriamente dito, dividido em três fases: de vida na selva; de técnicas especiais; e de operações.





INTERNATIONAL JUNGLE OPERATIONS COURSE (CIOS)

In 2016, by order of the Army General Staff (EME), CIGS planned and executed the first International Jungle Operations Course, or Estágio Internacional de Operações na Selva (EIOS) (in Portuguese), for military personnel from friendly nations. For more than four weeks, from September 12 to October 14, 20 military personnel from 15 different nations, including Canada, the United States of America, China, Japan, Bolivia, Poland, Spain, Germany, the United Kingdom, India, Sri Lanka, Nigeria, Guyana, Vietnam and Portugal, faced the challenges of carrying out missions in the Amazonian operational environment.

The EIOS had all the characteristics of a course, according to the Army Teaching System, such as workload, organization and

curriculum documentation. For this reason, in 2017, the CIGS proposed a change from an internship to a course, thus creating the International Jungle Operations Course (CIOS, acronym in Portuguese), with a periodicity of one course per year.

CIOS is a course designed to specialize officers, warrant officers and sergeants from friendly nations in a single shift and without separating officers and non-commissioned officers, with no need for categories “B” and “C”. It takes seven weeks, with two weeks for mobilization and demobilization activities and five for the course itself, divided into three phases: jungle life; special techniques; and operations.



O curso é todo ministrado no idioma Inglês. Além de possibilitar a troca de experiências entre militares de vários países, confirma o reconhecimento internacional do CIGS como um dos melhores Centros do Mundo, na formação de Guerreiros de Selva.

Até 2023, foram realizados 6 (seis) CIOS, tendo formado 108 (cento e oito) Guerreiros de Selva de 25 (vinte e cinco) nações amigas. Atualmente, o CIOS é realizado em anos pares, em sistema de rodízio com o COS Categoria “A”.

Ao celebrar os 60 anos de criação dessa organização, cabe novamente destacar o seu papel fundamental na formação e capacitação de profissionais altamente qualificados e especializados para atuar na defesa da Amazônia. Através de seus rigorosos programas de treinamento e instrução, o CIGS tem preparado as tropas para enfrentar os desafios únicos e as complexidades operacionais da selva, garantindo assim

a proteção, preservação e soberania da nossa rica e vital região amazônica.

O compromisso, dedicação e excelência do Centro de Instrução de Guerra na Selva são um testemunho da sua significativa contribuição para a defesa e segurança do Brasil, consolidando sua importância estratégica, seu legado indelével na história militar brasileira e sua contribuição para o cumprimento do papel constitucional do Exército Brasileiro na defesa da Pátria.





The entire course is taught in English. As well as allowing military personnel from various countries to exchange experiences, it confirms CIGS' international recognition as one of the best centers in the world for training jungle warriors.

By 2023, six CIOS had been held, training 108 Jungle Warriors from 25 friendly nations. Currently, the CIOS is held in even-numbered years, in rotation with the COS Category "A".

As we celebrate the 60th anniversary of the creation of this organization, we must once again highlight its fundamental role in the training and qualification of highly qualified and specialized professionals to act in the defense of the Amazon. Through its rigorous training and instruction programs, CIGS has prepared troops to face the unique challenges and operational complexities of the jungle, thus guaranteeing the protection, preservation and sovereignty of our rich and vital Amazon region.

The commitment, dedication and excellence of the Jungle Warfare Training Center are testimony to its significant contribution to Brazil's defense and security, consolidating its strategic importance, its indelible legacy in Brazilian military history and its contribution to fulfilling the Brazilian Army's constitutional role in defending the homeland.



20 ANOS DA MINUSTAH

ANTECEDENTES DA MINUSTAH

Antes de 2004, o Haiti vinha enfrentando uma crise humanitária e política de proporções devastadoras. O país caribenho estava mergulhado em uma espiral de violência, instabilidade política e desordem social.

O presidente Jean-Bertrand Aristide estava enfrentando intensos protestos e rebeliões, com grupos armados controlando vastas áreas do país. A falta de segurança e governança eficaz resultou em um aumento significativo da criminalidade, incluindo sequestros, assassinatos e extorsões.

Além disso, o Haiti já sofria com a pobreza generalizada, a falta de infraestrutura básica e os desastres naturais frequentes, como

furacões e terremotos, que exacerbavam ainda mais a situação precária da nação.

Diante dessa grave crise, no dia 30 de abril de 2004, o Conselho de Segurança da ONU aprovou por unanimidade a Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti - MINUSTAH.

O principal objetivo da MINUSTAH era restaurar a estabilidade, promover a paz e garantir a segurança no Haiti. Inicialmente, a liderança da missão foi atribuída ao Chile.

No entanto, devido ao maior contingente e à expertise em operações de paz, o Brasil acabou assumindo o comando da missão, desempenhando um papel crucial na tentativa de estabilizar o país e auxiliar na reconstrução de suas instituições e infraestrutura.

PRIMEIROS CONTINGENTES

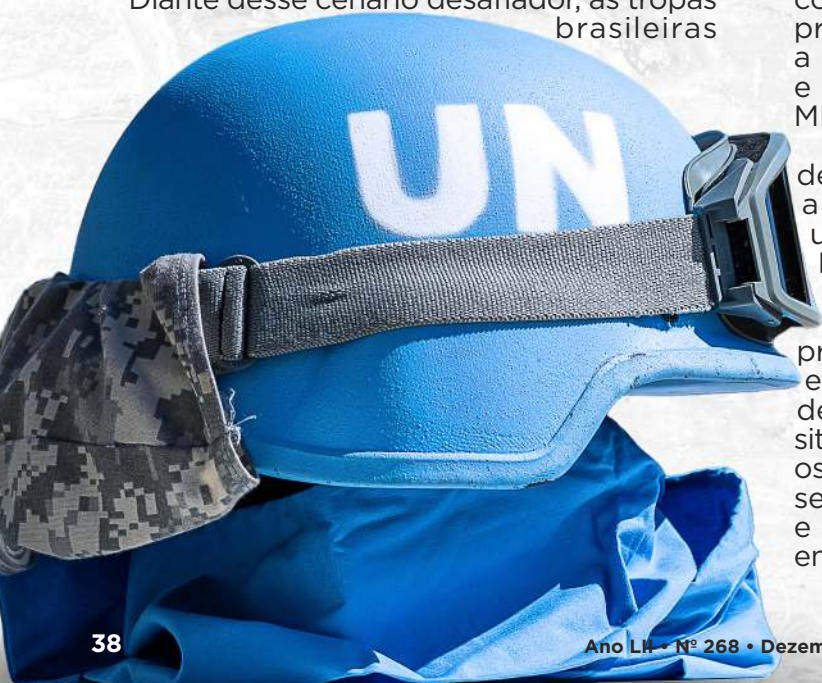
O primeiro contingente brasileiro, composto por mil homens, saiu do Comando Militar do Sul e chegou ao Haiti em junho de 2004. Ao desembarcar, encontraram um país em estado crítico, marcado por ruas destruídas, infraestruturas precárias e uma população profundamente afetada pela violência e instabilidade.

Diante desse cenário desafiador, as tropas brasileiras

focaram suas ações em patrulhamentos para garantir a segurança da população, desarmamento de grupos paramilitares, assistência humanitária e apoio à reconstrução de infraestruturas básicas, como estradas e escolas.

Além disso, os militares brasileiros também se envolveram em ações de aproximação com a comunidade local, promovendo projetos sociais e atividades para melhorar a qualidade de vida da população haitiana e fortalecer a confiança entre as tropas da MINUSTAH e os civis.

Ainda em 2004, em um gesto simbólico de solidariedade e apoio ao povo haitiano, a Seleção Brasileira de Futebol realizou um jogo amistoso na cidade de Porto Príncipe. Este evento esportivo contou com a participação de alguns dos principais jogadores brasileiros da época, proporcionando um momento de distração e alegria para a população haitiana, além de chamar a atenção internacional para a situação do país. O jogo não apenas reforçou os laços entre o Brasil e o Haiti, mas também serviu como uma mensagem de esperança e união em meio à adversidade que o Haiti enfrentava naquele momento.



20 YEARS OF MINUSTAH

MINUSTAH BACKGROUND

Before 2004, Haiti was facing a humanitarian and political crisis of devastating proportions. The Caribbean country was plunged into a spiral of violence, political instability and social disorder.

President Jean-Bertrand Aristide was facing intense protests and rebellions, with armed groups controlling vast areas of the country. The lack of security and effective governance has resulted in a significant increase in crime, including kidnappings, murders and extortion.

Furthermore, Haiti already suffered from widespread poverty, a lack of basic infrastructure, and frequent natural disasters such as hurricanes and earthquakes, which further exacerbated the nation's precarious situation.

Facing this serious crisis, on April 30, 2004, the UN Security Council unanimously approved the United Nations Mission for the Stabilization of Haiti - MINUSTAH.

MINUSTAH's main objective was to restore stability, promote peace and ensure security in Haiti. Initially, leadership of the mission was assigned to Chile.

However, due to the larger contingent and expertise in peace operations, Brazil ended up taking command of the mission, playing a crucial role in the attempt to stabilize the country and assist in the reconstruction of its institutions and infrastructure.

FIRST CONTINGENTS

The first Brazilian contingent, made up of a thousand men, left the Southern Military Command and arrived in Haiti in June 2004. Upon disembarking, they found a country in a critical state, marked by destroyed streets, precarious infrastructure and a population deeply affected by violence and instability.

Facing this challenging scenario, Brazilian troops focused their actions on patrols to ensure the safety of the population, disarmament of paramilitary groups, humanitarian assistance and support for the reconstruction of basic infrastructure, such as roads and schools.

In addition, the Brazilian military also got involved in outreach activities with the local community, promoting social projects and activities to improve the quality of life of the Haitian population and strengthen trust between MINUSTAH troops and civilians.

Still in 2004, in a symbolic gesture of solidarity and support for the Haitian people, the Brazilian Soccer Team held a friendly game in the city of Port-au-Prince. This sporting event featured the





A LUTA PELA PAZ

A partir de novembro de 2004, a MINUSTAH intensificou suas operações contra a guerrilha armada que atuava no Haiti, especialmente nos bairros mais violentos de Porto Príncipe, como Cité Soleil, Bel Air e Martissant. Estes bairros eram conhecidos como redutos de grupos armados e milícias que perpetuavam a violência, o tráfico de drogas e outras atividades criminosas, representando uma séria ameaça à segurança e estabilidade do país.

As ações da MINUSTAH visavam desarmar os grupos paramilitares, dismantelar suas estruturas organizacionais e restaurar a ordem nessas áreas. No entanto, as operações frequentemente encontraram resistência e enfrentaram confrontos armados, resultando em baixas tanto entre as forças da MINUSTAH quanto entre os membros da guerrilha e civis.

A guerrilha armada no Haiti foi gradualmente enfraquecida ao longo dos anos de intervenção da MINUSTAH. A captura e a morte de vários de seus principais

líderes representou golpes significativos nas estruturas de comando e controle dos grupos armados, contribuindo para a diminuição da violência e a desarticulação das milícias mais perigosas.

Durante sua missão no Haiti, a MINUSTAH desempenhou um papel crucial na preparação e capacitação da Polícia Nacional Haitiana (PNH) para assumir as responsabilidades de segurança no país. A MINUSTAH trabalhou em estreita colaboração com a PNH, fornecendo treinamento, equipamentos e apoio técnico para fortalecer as capacidades da polícia local. As atividades de treinamento abrangeram diversos aspectos, como técnicas de patrulhamento, investigação criminal, gestão de crises e respeito aos direitos humanos. Além disso, a MINUSTAH realizou operações conjuntas com a PNH, permitindo que os policiais haitianos ganhassem experiência, prática e confiança para enfrentar os desafios de segurança no país.

participation of some of the main Brazilian players of the time, providing a moment of distraction and joy for the Haitian population, in addition to drawing international attention

to the country's situation. The game not only strengthened ties between Brazil and Haiti, but also served as a message of hope and unity amid the adversity that Haiti was facing at that time.

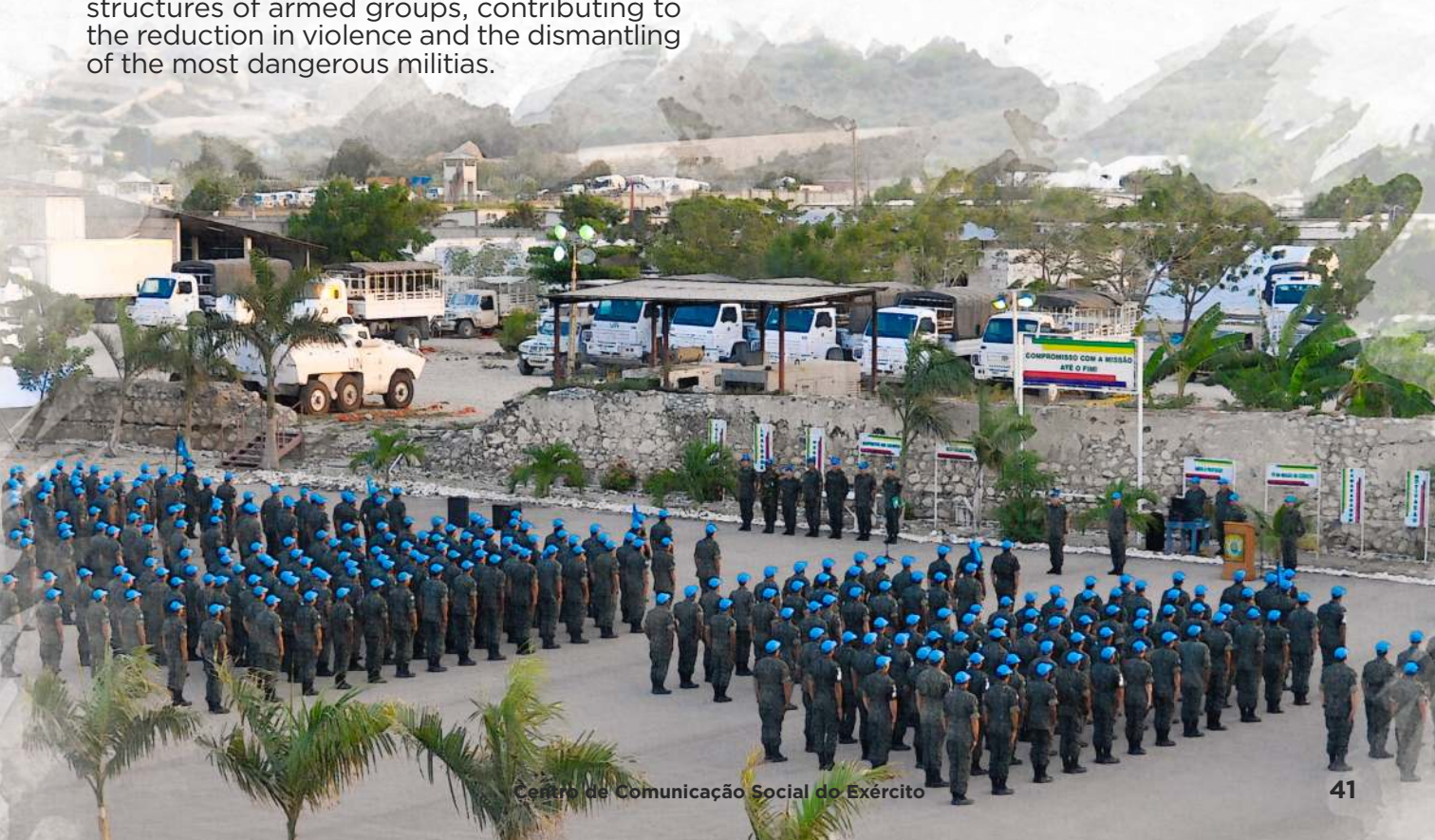
THE FIGHT FOR PEACE

From November 2004, MINUSTAH intensified its operations against the armed guerrillas operating in Haiti, especially in the most violent neighborhoods of Port-au-Prince, such as Cité Soleil, Bel Air and Martissant. These neighborhoods were known as strongholds of armed groups and militias that perpetuated violence, drug trafficking and other criminal activities, posing a serious threat to the country's security and stability.

MINUSTAH's actions aimed to disarm the paramilitary groups, dismantle their organizational structures and restore order in these areas. However, operations often encountered resistance and faced armed clashes, resulting in casualties among both MINUSTAH forces and guerrilla members and civilians.

The armed guerrilla in Haiti was gradually weakened over the years of MINUSTAH intervention. The capture and death of several of its main leaders represented significant blows to the command and control structures of armed groups, contributing to the reduction in violence and the dismantling of the most dangerous militias.

During its mission in Haiti, MINUSTAH played a crucial role in preparing and training the Haitian National Police (PNH, acronym in Portuguese) to assume security responsibilities in the country. MINUSTAH worked closely with PNH, providing training, equipment and technical support to strengthen local police capabilities. Training activities cover various aspects, such as patrolling techniques, criminal investigation, crisis management and respect for human rights. Additionally, MINUSTAH carried out joint operations with the PNH, allowing Haitian police officers to gain experience, practice and confidence to face security challenges in the country.



O DEVASTADOR TERREMOTO DE 2010

Cabe lembrar que, em janeiro de 2010, o Haiti foi atingido por um devastador terremoto de magnitude 7,0, que causou destruição massiva, perda de vidas e deixou milhões de pessoas desabrigadas. Em resposta à tragédia, a MINUSTAH trabalhou muito na coordenação e implementação de operações de ajuda humanitária, desempenhando-se em conjunto com agências de ajuda internacional, organizações não-governamentais e autoridades haitianas.

As tropas da MINUSTAH participaram ativamente dos esforços de busca e resgate, distribuição de ajuda emergencial, estabelecimento de abrigos temporários e prestação de assistência médica à população afetada. A missão de paz desempenhou um papel vital na resposta ao desastre, ajudando a mitigar o sofrimento da população haitiana e contribuindo para os esforços de reconstrução e recuperação do país após o terremoto.

OBJETIVOS ALCANÇADOS COM SUCESSO

Ao longo dos anos, a MINUSTAH mobilizou um total de 37 contingentes de diferentes países para participar da missão de paz no Haiti. O Brasil foi um dos principais contribuintes com tropas. O último contingente da MINUSTAH foi implantado no Haiti em 2017, marcando o final oficial da missão de paz, após 13 anos

de operações no país. Durante esse período, as tropas da MINUSTAH desempenharam um papel fundamental na promoção da segurança, estabilidade e reconstrução no Haiti, trabalhando lado a lado com a PNH e outras instituições locais para restaurar a ordem e garantir a proteção dos direitos humanos da população haitiana.





THE DEVASTATING 2010 EARTHQUAKE

It is worth remembering that, in January 2010, Haiti was hit by a devastating 7.0 magnitude earthquake, which caused massive destruction, loss of life and left millions of people homeless. In response to the tragedy, MINUSTAH worked hard to coordinate and implement humanitarian aid operations, working together with international aid agencies, non-governmental organizations and Haitian authorities. MINUSTAH troops

actively participated in search and rescue efforts, distributing emergency aid, establishing temporary shelters and providing medical assistance to the affected population. The peacekeeping mission played a vital role in the disaster response, helping to mitigate the suffering of the Haitian population and contributing to the country's post-earthquake reconstruction and recovery efforts.

OBJECTIVES SUCCESSFULLY ACHIEVED

Over the years, MINUSTAH has mobilized a total of 37 contingents from different countries to participate in the peace mission in Haiti. Brazil was one of the main contributors of troops. The last MINUSTAH contingent was deployed to Haiti in 2017, marking the official end of the peacekeeping mission, after 13 years of operations in the country.

During this period, MINUSTAH troops played a fundamental role in promoting security, stability and reconstruction in Haiti, working hand in hand with the PNH and other local institutions to restore order and ensure the protection of the human rights of the Haitian population.



Com o passar dos anos e o reforço das operações de segurança pela MINUSTAH, a guerrilha armada foi sendo vencida, permitindo uma gradual melhoria na segurança e estabilidade no Haiti. No entanto, é importante ressaltar que o processo de desarmamento e desmobilização dos grupos armados foi um desafio prolongado e complexo, exigindo um compromisso contínuo das forças da MINUSTAH e das autoridades haitianas para consolidar os ganhos alcançados e estabelecer as bases para um futuro mais pacífico e próspero para o país.

Enfim, o Exército Brasileiro desempenhou um papel notável na missão da MINUSTAH no Haiti, demonstrando competência, profissionalismo e comprometimento na promoção da estabilidade e segurança no país caribenho. A liderança brasileira no comando da missão e a atuação de suas tropas no terreno foram amplamente reconhecidas pela comunidade internacional. O Exército Brasileiro conseguiu estabelecer uma relação de confiança com a população haitiana e trabalhar de forma eficaz em um ambiente desafiador, marcado por violência, instabilidade política e desastres naturais.

Como resultado de sua atuação bem-sucedida no Haiti, o Exército Brasileiro aumentou significativamente seu prestígio e reputação entre as nações integrantes da ONU e outros atores internacionais envolvidos em operações de paz. A capacidade do Brasil de liderar e contribuir de forma significativa para uma missão complexa e multidimensional como a MINUSTAH solidificou sua posição como um ator global confiável e responsável na arena internacional. Este sucesso reforçou o reconhecimento do Exército Brasileiro como uma força militar capaz e profissional, apta a enfrentar e superar desafios complexos em contextos operacionais exigentes.

As the years passed and security operations were reinforced by MINUSTAH, the armed guerrillas were defeated, allowing for a gradual improvement in security and stability in Haiti. However, it is important to highlight that the process of disarmament and demobilization of armed groups was a prolonged and complex challenge, requiring a continued commitment from MINUSTAH forces and the Haitian authorities to consolidate the gains achieved and lay the foundations for a more peaceful and prosperous for the country.

Finally, the Brazilian Army played a remarkable role in the MINUSTAH mission in Haiti, demonstrating competence, professionalism and commitment in promoting stability and security in the Caribbean country. Brazilian leadership in commanding the mission and the performance of its troops on the ground were widely recognized by the international community. The Brazilian Army managed to establish a relationship of trust with the Haitian population and work effectively in a challenging environment, marked by violence, political instability and natural disasters.

As a result of its successful operations in Haiti, the Brazilian Army significantly increased its prestige and reputation among UN member nations and other international agents involved in peacekeeping operations. Brazil's ability to lead and contribute significantly to a complex and multidimensional mission like MINUSTAH has solidified its position as a reliable and responsible global agent in the international arena. This success reinforced the recognition of the Brazilian Army as a capable and professional military force, capable of facing and overcoming complex challenges in demanding operational contexts.





CRIAÇÃO DO 18º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO

Em 21 de setembro de 2023, o Comandante do Exército criou o 18º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por transformação do 12º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, com sede em Boa Vista (RR), subordinado à 1ª Brigada de Infantaria de Selva.

De acordo com o Estado-Maior do Exército (EME), a instalação da nova unidade, inicialmente planejada para 2025, foi antecipada em resposta às atuais condições geopolíticas na fronteira

norte. Assim, o 18º R C Mec contará com aproximadamente 600 militares, organizados em três esquadrões de Cavalaria e um esquadrão de comando e apoio.

As obras para ampliação das instalações do Regimento estão em fase de planejamento e execução, com previsão de conclusão até o ano de 2025. Enquanto isso, militares de outras partes do País estão sendo movimentados para ocupar os cargos da recém-criada Organização.

CREATION OF THE 18TH MECHANIZED CAVALRY REGIMENT

On September 21, 2023, the Army Commander created the 18th Mechanized Cavalry Regiment, through the transformation of the 12th Mechanized Cavalry Squadron, based in Boa Vista, state of Roraima, subordinate to the 1st Jungle Infantry Brigade.

According to the Army General Staff, or Estado-Maior do Exército (EME, in Portuguese), the installation of the new unit, initially scheduled for 2025, was brought forward due to the current

geopolitical conditions on the country's northern border. As a result, the 18th Mechanized Cavalry Regiment will have approximately 600 soldiers, organized into three cavalry squadrons and a command and support squadron.

The work to expand the Regiment's facilities is in the planning and execution phase and is expected to be completed by 2025. In the meantime, military personnel from various regions of the country are being deployed to fill the posts in the newly created organization.



OPERAÇÃO RORAIMA

Iniciada a Operação Roraima, o Exército Brasileiro efetuou o deslocamento de viaturas e armamentos para fortalecer a defesa da fronteira norte do País. Sob a condução do Comando Militar da Amazônia (CMA), a Operação Roraima representou uma extensa mobilização logística, engajando diversas unidades militares do Brasil, no transporte dos equipamentos destinados à 1ª Brigada de Infantaria de Selva, sediada em Boa Vista.

Foram transferidos das regiões Sul e Centro-Oeste para Roraima viaturas Blindadas Multitarefa (VBMT) 4x4 Guaicurus;

Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal Médio sobre Rodas (VBTP-MR); Viaturas Blindadas de Reconhecimento Média Sobre Rodas (VBR-MSR) EE-9 Cascavel; e viaturas administrativas, perfazendo um total de 33 viaturas.

Também foram movimentados dezenas de Mísseis Superfície-Superfície 1.2 Anticarro (MSS 1.2 AC). A transferência desses materiais visa incorporar meios ao 18º Regimento de Cavalaria Mecanizado, mais nova Unidade do Comando Militar da Amazônia.

MISSÕES FUTURAS PARA O 18º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA

O 18º Regimento de Cavalaria Mecanizada estará equipado com veículos que fornecem potência de fogo, garantem proteção blindada, oferecem flexibilidade e rapidez em suas operações. Além disso, possuem capacidade de ação de choque e contam com comunicações amplas e flexíveis, proporcionando eficiência e eficácia nas missões desempenhadas.

Esse esforço concentrado, em reunir essa ampla gama de recursos, em um curto período, tem como objetivo principal cumprir a nossa principal tarefa constitucional, que é a defesa da Pátria. Esta mobilização rápida e eficiente reflete o compromisso e a prontidão da Força Terrestre em proteger e garantir a segurança nacional.



OPERATION RORAIMA

Once Operation Roraima began, the Brazilian Army deployed vehicles and weapons to strengthen the defense of the country's northern border. Led by the Amazon Military Command, (CMA, acronym in Portuguese), Operation Roraima represented an extensive logistical mobilization, involving various Brazilian military units in the transport of equipment destined for the 1st Jungle Infantry Brigade, based in Boa Vista.

Multitask Armored Vehicles (VBMT) 4x4 Guaicurus; Medium Wheeled Armored

Personnel Carriers (VBTP-MR); Medium Wheeled Armored Reconnaissance Vehicles (VBR-MSR) EE-9 Cascavel; and administrative vehicles were transferred to Roraima, a total of 33 vehicles.

Dozens of 1.2 Anti-tank Surface-to-Surface Missiles (MSS 1.2 AC) were also moved. The transfer of these materials aims to incorporate resources into the 18th Mechanized Cavalry Regiment, the newest unit of the Amazon Military Command.

FUTURE MISSIONS FOR THE 18TH MECHANIZED CAVALRY REGIMENT

The 18th Mechanized Cavalry Regiment will be equipped with vehicles that provide firepower, armored protection, flexibility and speed in their operations. In addition, they are capable of shock action and have extensive and flexible communications, providing efficiency and effectiveness in the missions carried out.

This concentrated effort to bring together this wide range of resources in a short period of time is aimed primarily at fulfilling our main constitutional task, which is the defense of the homeland. This rapid and efficient mobilization reflects the commitment and readiness of the Land Force to protect and guarantee national security.



O EXÉRCITO RECEBE A PRIMEIRA VIATURA BLINDADA DE COMBATE CENTAURO II

No dia 17 de agosto, chegou ao Brasil as duas primeiras Viaturas Blindadas de Combate Centauro II, adquiridas pelo Exército Brasileiro. Produzido pelo Consórcio Italiano Iveco-Oto Melara e previsto para dotar as tropas mecanizadas da Força Terrestre, o blindado possui elevado nível de tecnologia embarcada e um canhão estabilizado de 120 mm.

O processo de obtenção das viaturas é conduzido pelo Comando Logístico, dentro das ações do Programa Estratégico Forças Blindadas, com as avaliações ocorrendo no Centro de Avaliações do Exército (Rio de Janeiro - RJ) e, posteriormente, no Centro de Instrução de Blindados (Santa Maria - RS) e no Campo de Instrução Barão de São Borja (Rosário do Sul - RS).

Esse processo de avaliação técnica e operacional subsidiará um contrato principal de aquisição de mais 96 (noventa e seis) viaturas, que contribuirão para que o Exército Brasileiro se mantenha como um ator de elevada capacidade de dissuasão, capaz de inibir potenciais ameaças à integridade territorial brasileira.

O Centauro II representa um salto significativo nas capacidades de defesa no Brasil, considerando que é o blindado, sobre rodas, com maior poder de combate em toda a América do Sul, o que vai contribuir para o fortalecimento da liderança militar do Brasil na região e consequentemente, fortalecendo a nossa capacidade de dissuasão.



THE ARMY RECEIVES THE FIRST CENTAURO II ARMORED FIGHTING VEHICLE

On August 17, the first two Centauro II Armored Fighting Vehicles acquired by the Brazilian Army arrived in Brazil. Produced by the Italian consortium Iveco-Oto Melara and designed to equip the mechanized troops of the Ground Force, the armoured vehicle has a high level of on-board technology and a 120 mm stabilized cannon.

The process of obtaining the vehicles is conducted by the Logistics Command, within the framework of the Strategic Armored Forces Program, with evaluations taking place at the Army Evaluation Center (Rio de Janeiro - RJ) and later at the Armored Training Center (Santa Maria - RS) and the Barão de São Borja Training Camp (Rosário do Sul - RS).

This technical and operational evaluation process will support a main contract for the acquisition of a further 96 vehicles, which will help the Brazilian Army to remain a highly deterrent player, capable of inhibiting potential threats to Brazil's territorial integrity.

The Centauro II represents a significant leap forward in Brazil's defense capabilities, considering that it is the wheeled armored vehicle with the greatest combat power in all of South America, which will contribute to strengthening Brazil's military leadership in the region and consequently strengthening our deterrent capacity.



ATLETAS DO EXÉRCITO NAS OLIMPIADAS DE PARIS 2024

O Exército Brasileiro foi a Paris, representado por 31 atletas da equipe olímpica nacional. Esses militares disputaram medalhas em diversos esportes, como atletismo, natação, esgrima, judô, boxe, tiro esportivo e voleibol. Grande parte desses atletas são militares temporários, que ingressaram no Exército pelo Programa Atletas de Alto Rendimento do Ministério da Defesa.

O Programa é uma ponte entre o esporte e as Forças Armadas. Ele incorpora atletas temporariamente, promovendo sua participação em competições nacionais e internacionais. Além disso, transfere conhecimento e motivação para o público interno, elevando o nome da Força no Brasil e no exterior. No Exército, 165 atletas de diversas modalidades recebem apoio.

Os atletas do Exército Brasileiro mostraram-se capazes de alcançar, mais uma vez, as maiores conquistas do desporto mundial. Nos Jogos Olímpicos da França de 2024, os competidores da Força contribuíram para o desempenho brasileiro com duas medalhas de ouro: uma no judô e outra no vôlei de praia e duas de bronze: uma no vôlei de quadra e outra no judô equipe mista. Essas conquistas foram significativas, considerando que, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2020, nossos atletas trouxeram duas medalhas de bronze: uma na natação e uma no boxe.

A Sargento Beatriz Souza, integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento do Ministério da Defesa, conquistou a medalha de ouro no judô, na categoria +78 kg, com uma performance impecável.

Aos 26 anos, Beatriz venceu todas as suas cinco lutas, incluindo a final contra a israelense Raz Hershko. Além dessa vitória individual, a judoca também brilhou na competição por equipes mistas, ela e o Terceiro-Sargento William Lima garantiram para o Brasil a medalha de bronze na disputa contra a Itália.

Já as Terceiros-Sargentos Ana Patrícia Silva Ramos e Eduarda Santos Lisboa conquistaram o ouro no vôlei de praia, em uma partida bem disputada contra a dupla das canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson.

Outra terceiro-sargento que subiu ao pódio para receber a medalha de bronze nas Olimpíadas de Paris, foi Natália Araújo, a Natinha, da seleção brasileira de vôlei feminino, atleta de vôlei desde os sete anos de idade.

Os 31 atletas do Exército Brasileiro, que representaram o Brasil nas Olimpíadas de Paris 2024, dividem sua vida entre a disciplina militar e os desafios do esporte. Eles mostraram ao mundo o verdadeiro espírito brasileiro de superação, mais do que as glórias alcançadas, cada um desses atletas levou o nome do Brasil ao ponto mais elevado, o Olimpo do esporte mundial, inspirando as futuras gerações a seguir esse caminho, tanto no desporto, quanto na defesa de nossa Pátria.



ARMY ATHLETES AT THE PARIS 2024 OLYMPICS

The Brazilian Army was represented in Paris by 31 athletes who were part of the national Olympic team. These military athletes competed for medals in various sports, including athletics, swimming, fencing, judo, boxing, sport shooting, and volleyball. A large portion of these athletes are temporary military personnel, who joined the Army through the Ministry of Defense's High-Performance Athlete Program.

The Program acts as a bridge between sports and the Armed Forces, temporarily incorporating athletes and promoting their participation in both national and international competitions. Additionally, it fosters the transfer of knowledge and motivation to the internal military audience, raising the profile of the Army both in Brazil and abroad. Currently, the Army supports 165 athletes across different sports disciplines.

Once again, Brazilian Army athletes have demonstrated their ability to achieve top-tier success in world sports. At the 2024 Olympic Games in France, they contributed to Brazil's performance by securing two gold medals—one in judo and another in beach volleyball—and two bronze medals—one in indoor volleyball and another in the mixed team judo competition. These achievements are especially noteworthy considering that, at the Tokyo 2020 Olympics, the Army athletes brought home two bronze medals: one in swimming and one in boxing.

Sergeant Beatriz Souza, a member of the Ministry of Defense's High-Performance Athlete Program, won the gold medal in judo, in the +78 kg category, with an outstanding performance. At 26 years old, Beatriz won all five of her matches, including the final

against Israel's Raz Hershko. In addition to her individual victory, she also excelled in the mixed team competition, where she and Third Sergeant William Lima helped secure a bronze medal for Brazil in a match against Italy.

Third Sergeants Ana Patrícia Silva Ramos and Eduarda Santos Lisboa won gold in beach volleyball, after a hard-fought match against the Canadian duo Melissa Humana-Paredes and Brandie Wilkerson.

Another Third Sergeant who reached the podium to receive a bronze medal in Paris was Natália Araújo, known as Natinha, a member of Brazil's women's volleyball team. Natália has been playing volleyball since she was seven years old.

The 31 athletes of the Brazilian Army who represented Brazil at the Paris 2024 Olympics balanced their lives between military discipline and the challenges of elite sports. They showcased to the world the true Brazilian spirit of perseverance and, beyond their victories, each of these athletes brought the name of Brazil to the highest level—the Olympus of world sports—motivating future generations to follow this path, both in sports and in the defense of our homeland.



PARATLETAS MILITARES PARTICIPAM DO 1º CAMPEONATO MUNDIAL MILITAR DE PARATLETISMO

Aconteceu, no mês de março deste ano, o 1º Campeonato Mundial Militar de Paratletismo do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM) em Jesolo, na Itália.

O Time Militar do Brasil contou com a participação de seis militares paratletas da Marinha, Exército, Força Aérea, Polícia Militar do estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco. Os representantes do Exército e da CDE foram o Cb Firmino e o Sd Douglas.

A competição contou com a participação de oito países: Alemanha, Bélgica, Brasil, Estônia, França, Grécia, Itália e Romênia. O Time Brasil conquistou 15 medalhas, sendo:

- 3 medalhas de ouro;
- 7 medalhas de prata; e
- 5 medalhas de bronze.



MILITARY PARA-ATHLETES PARTICIPATE IN THE 1ST MILITARY WORLD PARA ATHLETICS CHAMPIONSHIP

In March of this year, the 1st Military World Para Athletics Championship, organized by the International Military Sports Council (CISM, acronym in Portuguese), took place in Jesolo, Italy.

Brazil's Military Team featured six para-athletes from the Navy, Army, Air Force, and the Military Police of the states of São Paulo, Rio de Janeiro, and Pernambuco. Representing the Army and the Brazilian

Military Sports Commission (CDE, acronym in Portuguese) were Corporal Firmino and Private Douglas.

The competition saw participation from eight countries: Germany, Belgium, Brazil, Estonia, France, Greece, Italy, and Romania. Team Brazil earned a total of 15 medals:

- 3 gold medals;
- 7 silver medals; and
- 5 bronze medals.



Confira abaixo as conquistas dos paratletas da Força Terrestre Brasileira:

PROVA	ATLETA	MEDALHA
Lançamento de Dardo	Cb Firmino - Classe F56	ouro
	Sd Douglas - Classe F54	bronze
Lançamento de Disco	Cb Firmino - Classe F56	bronze
	Sd Douglas - Classe F54	bronze
Arremesso de Peso	Cb Firmino - Classe F56	ouro

Os nossos paracampeões Militares Mundiais, a equipe técnica e todos que apoiaram, com dedicação e comprometimento, tornaram possível o sucesso dessa missão. O Exército Brasileiro reafirma seu compromisso contínuo com o incentivo ao esporte paratleta, investindo em

infraestrutura, treinamento especializado e suporte necessário para que nossos atletas alcancem o mais alto nível de desempenho. Esse esforço é reflexo da valorização do esporte como ferramenta de inclusão, superação e excelência.





Below are the achievements of the Brazilian Army para-athletes:

EVENT	ATHLETE	MEDAL
Javelin Throw	Cpl Firmino - F56 Class	Gold
	Pvt Douglas - F54 Class	Bronze
Discus Throw	Cpl Firmino - F56 Class	Bronze
	Pvt Douglas - F54 Class	Bronze
Shot Put	Cpl Firmino - F56 Class	Gold

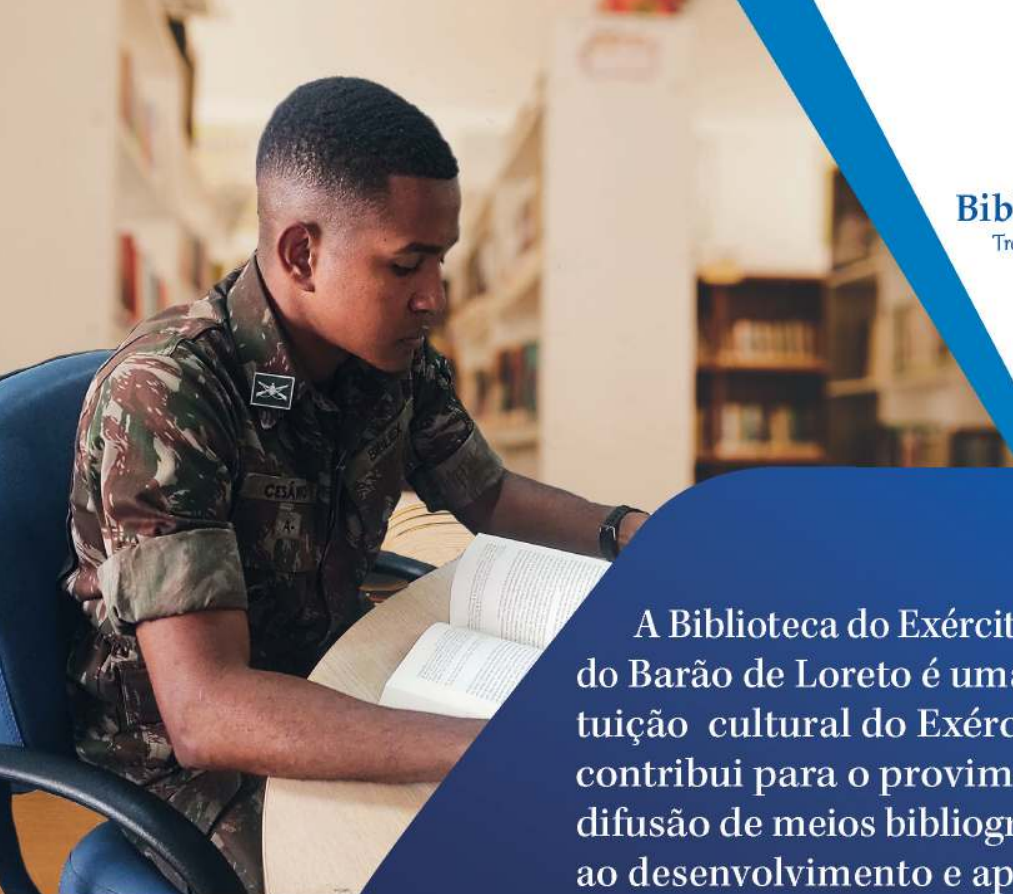
Our military world para-athlete champions, along with their technical team and all those who supported them with dedication and commitment, made the success of this mission possible. The Brazilian Army reaffirms its ongoing commitment to promoting para-athlete sports, investing in

infrastructure, specialized training, and the necessary support to ensure that our athletes reach the highest level of performance. This effort reflects the Army's belief in the value of sports as a tool for inclusion, overcoming challenges, and achieving excellence.



Biblioteca do Exército

Tradição e qualidade em publicações



A Biblioteca do Exército (BIBLIEx) – Casa do Barão de Loreto é uma centenária instituição cultural do Exército Brasileiro que contribui para o provimento, a edição e a difusão de meios bibliográficos necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura profissional-militar e geral.

SEJA NOSSO ASSINANTE

e receba em sua residência nossos livros publicados.



Praça Duque de Caxias, 25
Palácio Duque de Caxias - Ala Marcílio Dias – 3º andar
Centro – CEP 20221-260 – Rio de Janeiro – RJ



Tel.: (21) 2519-5707

Acesse >>> www.bibliex.eb.mil.br



LINHA DE RÁDIOS E SISTEMAS ELETRÔNICOS IMBEL
Para qualquer situação e ambiente operacional

**CONFIABILIDADE
RESISTÊNCIA
PRECISÃO**



HERÓIS SEMPRE LEMBRADOS



8



ANOS

FEB
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
FEB



EXÉRCITO BRASILEIRO
Sempre pronto - Preparado para o futuro